

Por Alexandre Sammogini



O 5º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas teve início nesta quarta-feira (04/06), em formato 100% presencial, no Amcham Business Center, em São Paulo. A programação incluiu a Mesa Redonda “People 360º: Comunicação, Engajamento e Inovação na Era Digital”, que contou com a participação de Marco Ornellas, CEO na Ornellas Consulting; Elton Moraes, Professor do IBMEC e Doutor em Psicologia; e Caio Infante, Cofundador da EBB.

Marco Ornellas destacou a importância de equilibrar estabilidade e inovação nas organizações. Segundo ele, embora seja necessário manter controles e garantias que assegurem a estabilidade, é igualmente fundamental inovar, trazendo novas formas de pensar e agir. Esse equilíbrio consiste em combinar conscientemente duas dimensões: estabilidade e risco.

Ele explicou que, ao apostar somente na inovação, surgem alguns riscos, como maior dispersão de energia, mais tempo gasto, maior tolerância ao erro, necessidade de mais investimento, além do surgimento de certa ansiedade dentro da organização. Por outro lado, focar exclusivamente na estabilidade pode gerar rigidez, apego excessivo ao que já se faz e dificuldade para lidar com a ambiguidade.

O consultor ressaltou que, para os líderes, é essencial desenvolver a plasticidade mental, que é a capacidade de mudar a forma de perceber a realidade e criar novas perspectivas. “É muito importante que a gente entenda que não explora a inovação abrindo mão da estabilidade, da disciplina ou do controle, mas faz as duas coisas de forma integrada, tomando decisões conscientes”, disse.

IA e análise de dados – Elton Moraes falou sobre inteligência artificial (IA), destacando que ela funciona a partir de padrões matemáticos, o que permite que as máquinas processem informações com mais eficiência do que os humanos, graças ao treinamento contínuo dos modelos. Ele apontou que as empresas podem optar por utilizar algoritmos e IA para gerar recomendações.

Ele também criticou a resistência de alguns gestores em substituir o “feeling” por dados estruturados, ressaltando que, para quem lidera com foco em resultados, ter informações concretas é essencial. O palestrante destacou que o uso de big data possibilita a formulação de hipóteses e a realização de testes, resultando em decisões mais embasadas.

Outro aspecto abordado foi a importância de conhecer profundamente o negócio para garantir que as análises de dados estejam alinhadas à estratégia organizacional. O professor alertou ainda para o problema da falta de integração entre os sistemas internos, que fragmenta informações e dificulta análises estratégicas dentro da organização.

Engajamento e Recursos Humanos – Caio Infante destacou a importância de conectar as ações de Recursos Humanos (RH) ao negócio de forma estratégica, com foco em dados e geração de valor real, não apenas em iniciativas simbólicas que promovem um engajamento superficial. Ele reforçou que, muitas vezes, as empresas se perdem em ações que criam apenas a aparência de engajamento, enquanto, na prática, os colaboradores estão insatisfeitos ou em busca de novas oportunidades.

Ele ressaltou a necessidade de utilizar dados e análises para compreender a posição atual da empresa, definir onde se quer chegar e identificar riscos concretos, como a perda de talentos. Caio enfatizou que, atualmente, há ferramentas capazes não apenas de entender o presente, mas também prever comportamentos e desempenhos futuros, oferecendo suporte valioso para decisões estratégicas.

O palestrante também comentou sobre a evolução da área de RH, que passou a incorporar análises, diversidade e novas funções. Segundo ele, o RH precisa assumir o seu papel como “porta de entrada” para o negócio, utilizando dados para apoiar decisões, além de enfrentar os desafios e mudanças com foco em resultados concretos.

Tendências humanas – Com a mediação de Simone Castelão, Coordenadora do Comitê de Gestão de Pessoas, a Talk 1 trouxe o tema “Organizações que inspiram o futuro: tendências humanas em um mundo em transformação”. “Conversei um pouco com as duas palestrantes dessa talk e elas disseram que têm o objetivo de levar algumas provocações para vocês”, comentou Simone, que é uma das principais organizadoras da programação do evento. Ela destacou que o importante é incentivar a mudança de mindset, “pensar fora da caixa” na área de gestão de pessoas das entidades.

Amanda Saconato e Tycianna Marrie Ribeiro Lima, ambas Sócias da Kienbaum Brasil, conduziram um debate interativo com o público no sentido de provocar reflexões e insights entre os presentes. “Em um cenário de ascensão da IA, quem você escolheria na empresa como líder para enfrentar os desafios atuais?”, perguntaram ao público.

Diante das respostas variadas, mostraram que a maioria das indicações independiam do cargo do profissional, não importando se eram do nível de gerência, analista ou outro qualquer. Aliás, destacaram que nenhuma das indicações do público apontavam para o presidente ou CEO da empresa. Sendo assim, procuraram traçar um perfil mais adequado para o momento atual de acelerada transformação tecnológica, mostrando que devem ser pessoas com capacidade de inovação, de adaptação e engajamento. Além disso, devem ser profissionais com capacidade analítica e pensamento crítico, entre outras habilidades.

Inteligência Artificial – A talk 2 abordou o tema da “IA com Propósito: como humanizar a inovação e preparar pessoas para o futuro” e contou com mediação de Mário Borges, membro do Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp. “A IA está no dia a dia de todos nós, está invadindo nossas tarefas. Essa talk tem o objetivo de discutir como trabalhar sem medo com essa ferramenta”, disse o mediador.

Ariane Reisier, Estrategista de Metaverso e Transformação Digital, realizou uma dinâmica em que propôs que cada pessoa do público fizesse uma mesma pergunta ao aplicativo de ChatGPT. Foi mostrado que, diante de uma mesma questão, as respostas eram bastante diversas, dependendo do perfil de cada um. Foram respostas mais técnicas, filosóficas ou psicológicas, variando sempre de quem perguntava. A dinâmica demonstrou que o uso da IA depende do propósito de cada um, de quem realiza a pergunta e, por isso, tem um fator humano predominante.

O 5º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas é uma realização da Abrapp, com apoio do ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta. Conta com o patrocínio prata da Apoena e da Itajubá Administração Previdenciária (IAP). E patrocínio bronze da Arual Turismo.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 04.06.2025.